

Por Bruna Chieco

Postalís discute estratégia previdencial com participantes e assistidos – O Postalís reuniu representantes dos participantes para discutir a proposta de uma estratégia previdencial para equacionar o déficit do Plano BD. A elaboração dessa estratégia foi uma exigência do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado entre a entidade, os Correios e a Previc, em fevereiro deste ano.

A reunião, realizada virtualmente, contou com mais de 50 pessoas, entre elas o Presidente do Postalís, Paulo Humberto de Oliveira, e outros dirigentes, além de especialistas em previdência da consultoria Mercer e de cinco associações: FAACO (Federação dos Aposentados, Aposentáveis e Pensionistas dos Correios e Telégrafos); FINDECT (Federação Interestadual dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras dos Correios); FENTECT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios, Telégrafos e Similares); ADCAP (Associação dos Profissionais dos Correios); ANIPP (Associação Nacional Independente de Participantes do Postalís); e ANAPOST (Associação Nacional dos Participantes do Postalís).

O Postalís apresentou um estudo inicial da estratégia e ouviu as demandas dos representantes dos participantes. Foi proposta a criação de um grupo de trabalho com representantes das associações e da entidade para estudar e debater as propostas para o equacionamento do déficit e fazer a interlocução entre o Postalís e as entidades representativas. “Essa primeira reunião teve o objetivo de abrir a discussão, afinal são vocês participantes e o patrocinador que são os maiores interessados na estratégia previdencial”, declarou o Paulo Humberto. Nos próximos dias, o Postalís pretende lançar um hotsite sobre a proposta de estratégia previdencial, permitindo que qualquer participante opine sobre o assunto.

Valia é eleita uma das melhores empresas para trabalhar no Rio de Janeiro – Pelo segundo ano consecutivo, a Valia entrou para a lista das Melhores Empresas para Trabalhar do Rio de Janeiro, na categoria empresas de médio porte. O ranking é definido pela Great Place to Work, consultoria global que apoia organizações a obter melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação.

A fundação faz parte da lista do GPTW que avaliou junto aos empregados o ambiente de trabalho e aspectos como a oportunidade de crescimento, qualidade de vida, alinhamento de valores, estabilidade, remuneração e benefícios. De acordo com o Great Place to Work, os colaboradores de empresas que fazem parte da lista das Melhores Empresas para Trabalhar geram 61% mais de riqueza per capita para suas organizações. “A excelência é um dos nossos valores e buscamos evoluir também dentro de casa. Queremos proporcionar um ambiente melhor a cada ano aos nossos colaboradores. Aqui, trabalhamos pelo mesmo propósito – é um sentimento compartilhado por todos e acredito que essa seja a principal razão para a boa avaliação da equipe Valia na pesquisa do GPTW”, diz Edécio Brasil, Diretor Superintendente da Valia.

Fapes reduz despesas administrativas da previdência – Nos últimos quatro anos, a Fapes viveu um processo de reestruturação e redução de suas despesas administrativas para se equiparar a outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar Fechada (EFPCs) do mesmo porte. De 2016 a 2019, a redução dos gastos nas atividades de previdência e saúde foi de 39%. Considerando apenas as despesas previdenciárias, a queda foi de R\$ 108,8 milhões para R\$ 72,5 milhões no último ano.

Mesmo com o resultado positivo, a relação entre o total de despesas com a previdência e o total dos ativos da entidade é de 0,49%. “Achamos o índice alto e fizemos um estudo comparativo com as Entidades Sistemicamente Importantes do segmento para entender como poderíamos ser mais competitivos”, explica o Diretor Superintendente, Ruy Gomes. O levantamento apontou que os números da Fapes incluem despesas que não são comuns a outras entidades. Entre elas, algumas que têm efeito apenas contábil, ou seja, não são gastos efetivos, mas provisões que constam no

balanço. É o caso da Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa, criada pela suspensão dos contratos de dívida de 2002 e 2004 do principal patrocinador, com base em decisão do Tribunal de Contas da União (TCU).

Além disso, há também a provisão devido ao contrato de confissão de dívida entre a administração da fundação e seu principal plano de benefícios relativo a questões trabalhistas que aguardam a definição da matéria junto aos demais patrocinadores. Uma terceira despesa se refere à assistência médica para ex-funcionários da Fapes que se aposentaram pelo plano de previdência da fundação. Juntas, as três despesas extraordinárias somam R\$ 26,8 milhões. Ao considerar somente as despesas gerenciáveis, o indicador entre despesas e total de ativos seria de 0,31%. “É importante expurgar o que não é gerenciável do cálculo para não mergulhar em uma busca por novos cortes até o ponto de enfraquecermos gravemente a governança e a gestão de processos”, ressalta Ruy Gomes.

Capef firma parceria com ONG Meu Propósito - A Capef firmou parceria com a ONG Meu Propósito para o Clube de Benefícios, visando dar aos participantes condições especiais para contratação de serviços que envolvem consultorias de finanças pessoais. O objetivo é ajudar na organização das finanças. A Meu Propósito é uma Organização Não Governamental sediada na cidade do Recife (PE) que promove o desenvolvimento econômico, social e cultural sustentáveis, difundidos por meio do fomento à educação financeira.

Fonte: Abrapp em Foco, em 09.10.2020